

ATA DA III REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PLENO DO DIA 14 DE ABRIL DE 2026

Às 8h30, do dia 14 de abril de 2026, realizou-se a Reunião do Conselho Pleno na sede do Conselho Municipal de Educação, na Rua Quaresma Júnior, 111, Centro de Angra dos Reis, com a presença dos seguintes conselheiros: Sílvia Almeida Lira, Norielem Martins, Camila de Oliveira, Barbara Haynes, Jorge Luís Nunes, Carine Moreira, Marcos Paulo Ramos, Walquíria Lima e Martin Sirolli. A presidente Sílvia Lira deu início à reunião dando boas vindas a todos e informou ao colegiado que a assessora Cristiane Carneiro solicitou mudança de lotação para a Unidade de Trabalho Diferenciado - Altas Habilidades/Superdotação (UTD-AH/SD), mas que ela deixou um forte abraço fraterno a todos os conselheiros do CME. Informa, também, a presença da servidora Fabiana Ramos, coordenadora da Secretaria de Educação, Juventude e Inovação - SEJIN, que participa como ouvinte da reunião. Em seguida, Sílvia procede para a leitura da Ata da reunião do Conselho Pleno realizada no dia 10 de março do corrente ano. Ata lida e aprovada por unanimidade. Sílvia passa para a pauta da reunião e, na condição de primeiro item, convida o conselheiro Jorge Nunes para falar sobre o tema "Abril Marrom". Jorge diz que essa campanha se aplica, especialmente, aos videntes, que após perderem a visão, precisam se adaptar à nova realidade. Jorge explica que várias causas contribuem para a perda da visão, como diabetes, hereditariedade, e outras. Afirma, ainda, que todos precisam dar atenção ao cuidado com os olhos, o que inclui tratar o glaucoma, cataratas e evitar coçar os olhos a fim de não causar infecção e ressecamento oculares. Jorge continua dizendo que se uma pessoa não tem histórico familiar de problemas oculares, deve fazer exame de vista anualmente, mas quem possui esse histórico precisa fazer essa avaliação com regularidade trimestral. Jorge afirma que um grande problema atual é a alta exposição à tela de celular entre os jovens, especialmente, o que ocasiona ressecamento ocular. Jorge completa informando da agenda de visitas, pela APADEV, a ser cumprida no Frade, na Nova Angra, no Belém e no Bracuí, com a campanha sendo encerrada no dia 30. Nesse dia, a APADEV apresentará relatório da campanha. Bárbara parabeniza o conselheiro Jorge e acrescenta que a linha de ação é a saúde ocular. O programa "Saúde no Olhar" foi ajustado para atender quem tem indicações e acabar com a demanda reprimida. Inclusive, diz Bárbara, que esse é o tema do trabalho de mestrado dela. A prevenção nas escolas pode acontecer em combinação com outras instituições que serão capacitadas pela rede. Jorge se coloca à disposição para visitar as escolas junto com a APADEV caso haja interesse. Informa, ainda, que as inscrições para o Curso de Braille acontecerá até o dia 28 de maio de 2026. O curso totalizará 90 horas. Será ministrado às quartas e às quintas-feiras. Sheila informa que tivemos também o Dia de Conscientização sobre o Autismo, com passeata pelo Centro, sendo essa uma ação permanente no município. Marcos Paulo ressalta a importância desses eventos e pergunta se existe parceria entre as instituições que tratam do Autismo e a Secretaria de Saúde. Relata, ainda, que uma médica foi afastada de suas funções e algumas crianças não têm recebido assistência. Bárbara explica que as servidoras Talita e Aline respondem por esta demanda e que elas poderão vir ao CME, se solicitadas, para esclarecimentos. Passando para o próximo tema, a Superintendente e Diretora de departamento da SEJIN, Fabiane e Simone, apresentam o Programa Aprendizagem na Idade Certa para os Anos Finais, o PAAIC Anos Finais. Fabiane pede a atenção de todos para um vídeo que reflete muito a ideia do que se busca para os alunos da rede. O vídeo

traz a dinâmica de atravessar uma ponte e descobrir uma nova perspectiva do outro lado. Ilustra a realidade de jovens estudantes entrando na adolescência e cursando os Anos Finais do Ensino Fundamental. O objetivo desse programa é fazer com que os alunos possam atravessar esses momentos turbulentos e desenvolver habilidades importantes. Também visa a garantir o direito à aprendizagem desses estudantes e ajudá-los a desenvolver sua autonomia. Simone diz que exigiu muita coragem da equipe da SEJIN de iniciar a criação desse material. Relembrando a trajetória, Simone diz que a Secretaria de Educação iniciou esse processo, em 2024, com o Programa Alfabetização na Idade Certa, que abarcava o primeiro e segundo anos de escolaridade. Em 2025, iniciou o PAAIC+, Programa Angrense de Aprendizagem na Idade Certa, que cuidava do terceiro ao quinto anos e ampliou-se, em 2025, o acompanhamento da Educação Infantil até o segundo ano de escolaridade. A questão era: como acompanhar esse aluno a partir do sexto ano de escolaridade? Em 2026, surgiu o programa dos Anos Finais em consonância com o Governo Federal, assim como todos os programas e ações anteriores. A rede de Angra, nos Anos Finais, têm 6.500 estudantes. A Secretaria tem criado programas altamente estruturados que cuidam da rede, desde a Educação Infantil até os Anos Finais. O material conta com mascotes. No primeiro ano é a Tartaruga, no segundo ano é o Bugio, no terceiro ano é o Pinguim, no quarto ano é o Caranguejo e no quinto ano é a Coruja. Continuando na trajetória histórica, Simone traz um dado de 2005 a 2019: somente metade dos estudantes conclui o Ensino Fundamental. Por isso, estudos específicos da Secretaria de Educação de Angra dos Reis trazem movimentos que buscam reduzir os índices considerados abaixo das expectativas, o que inclui a permanência dos alunos nas escolas e o desenvolvimento da leitura e escrita. A rede de Angra tem um sistema de três avaliações, do segundo ao nono anos de escolaridade, em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora. Para superar os desafios, a equipe da SEJIN adotou o mesmo movimento do Governo Federal, a Escuta dos Adolescentes. Essa escuta dos estudantes do município de Angra ocorreu entre outubro e novembro de 2025, com base num questionário. O resultado mostrou o que eles pensam da Educação. Com esse diagnóstico, a SEJIN planejou e levou a termo um grande trabalho de pesquisa e produção de material didático visando disponibilizar para as escolas da rede. No material, vários personagens em anime destacam-se para estar em harmonia com a realidade dos alunos. O material, produzido para os 6º, 7º, 8º e 9º anos, é constantemente revisado. A equipe responsável, o Núcleo de Formação, é formada por professores da rede e está junto desde a pandemia, fazendo, também, o acompanhamento do processo de implementação nas escolas. Cada caderno traz uma cor diferente. De acordo com Fabiane, a SEJIN não é uma editora, por isso construir este material foi um ato de coragem, algo de muita responsabilidade. Adquirir material estruturado seria muito mais fácil, mas não teria a aderência observada na rede, que é própria do município. Anualmente, o material refletirá as impressões dos professores. Fabiane termina agradecendo a oportunidade de apresentar o material ao CME. O conselheiro Jorge pergunta qual a porcentagem dos alunos que participaram da Escuta e se os deficientes estão incluídos no movimento. Fabiane diz que foram ouvidos 3.271 do sexto e sétimo anos (88% do esperado) e 2.546 do oitavo e nono anos (87%). E incluiu, sim, os deficientes. Norielem traz reflexão sobre todo o trabalho realizado nos anos anteriores e diz que é motivo de orgulho verificar a continuidade do processo. A presidente Silvia traz a atenção para as políticas públicas municipais que chegam à rede fazendo com que todos os alunos tenham acesso ao material estruturado e ao mesmo ponto de aprendizagem, não importa onde estejam. Maria das Graças se diz emocionada com o que observou. O material, segundo ela, está muito adequado às necessidades atuais e há muito tempo se conversava sobre esse momento. Fabiane diz que os cadernos produzidos servem como uma mola propulsora para o professor e não para restringir a atuação do mesmo. Silvia fala sobre o tema “Cidades Sem Risco”, que é uma campanha de

mobilização nacional, em parceria com a Defesa Civil de Angra e a Universidade Federal Fluminense, coordenada pelo CEMADEN, para escolas de Angra e Paraty, para prevenir os desastres naturais. Silvia levanta a questão da presença do CME na campanha. Silvia explica a atuação do CME, que é de mobilização. Diz, ainda, que está em preparação uma minuta de Deliberação sobre Educação Ambiental para o Sistema Municipal de Ensino, em consonância com as legislações vigentes, que será apreciada no dia 28 de abril pela Câmara de Legislação Normas e, depois, será apresentada ao Pleno. O objetivo é que a Campanha torne-se permanente. Posteriormente, a rede privada será convocada para conhecer a campanha. A inscrição será de 15 de abril a 15 de maio. O CME entra como mobilizador, dando apoio. Quanto ao Fundo Municipal de Educação, o trabalho da comissão paritária continua analisando a prestação de contas do exercício 2025. Já houve encontros para avaliar o documento e surgiram dúvidas quanto a origem das receitas e as despesas com grandes contratos. A ideia é apresentar a Minuta do Parecer do FME na próxima Reunião do Pleno. Após esse assunto, Sílvia Lira passa ao tema das cinco visitas técnicas de rotina realizadas em março e abril às unidades insulares e à rede privada de Educação Infantil. As unidades visitadas foram EM Brigadeiro Nóbrega e CEMEI Abraão, no Abraão; EM Monsenhor Pinto de Carvalho, Saco do Céu; EM Joaquim Alves de Brito, no Bananal; e, por fim, E.M. Brasil dos Reis, no Matariz. Nessas visitas, estavam presentes os conselheiros Martin, Suellen e Silvia Lira. Otimizando o transporte, o Conselho de Alimentação Escolar esteve presente com o Sr. Alcir, Mariana e Priscila. Silvia relata a visita às escolas da rede privada, junto com Jorge e Cristiane Carneiro. As escolas visitadas foram as seguintes: É Hora de Aprender, Leone Almeida, Freedom e Pestalozzi. A Freedom está de acordo com os objetivos da acessibilidade e o conselheiro Jorge teve acesso ao Braille nas dependências da mesma. Jorge lembra que a Escola CESB colocou piso tátil de acordo com a orientação do CME. Silvia Lira informa que a agenda de visitas semanais já está pronta e Walkíria relembra que será feita visita a 02 barcos e precisa ter a confirmação de outros conselheiros para acompanhamento. Norielem ressalta que será sancionado o Plano Nacional de Educação após 02 anos de tramitação no Senado Federal. Após esses temas, a presidente do Colegiado, professora Silvia Lira passou para os informes e finalizou a reunião. Sem mais, eu, Maria das Graças Ladislau, encerro esta ata. Ata lida e aprovada em 12 de maio de 2026.